

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O CUIDADO À SAÚDE DO IDOSO: A INTERVENÇÃO COMO QUALIFICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA¹

Roseli Mai², Camila Fabiana Lemos³, Valéria Baccarin Ianisk⁴, Linda Cristina Sangoi Hass⁵.

¹ Trabalho resultante de experiência de profissionais de saúde residentes, em uma Unidade Básica de Saúde da Família, no município de Santa Rosa/RS.

² Psicóloga residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

³ Enfermeira residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

⁴ Nutricionista residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

⁵ Enfermeira, preceptora de campo da Unidade Básica de Saúde da Família do Centro, vinculada ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUI/FUMSSAR.

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno que pode ser observado a nível mundial. O crescimento da população idosa em relação aos outros grupos etários resulta de vários fatores, como a alta fecundidade prevalente no passado comparada a presente redução da mortalidade, aos avanços da medicina e a criação de políticas de saúde públicas (PAULA, 2014). Estima-se que no ano de 2050 irão existir aproximadamente dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos no mundo, entre os quais a maioria viverá em países em desenvolvimento (BRASIL, 2006).

O envelhecimento compreende um processo seqüencial, irreversível, universal e não patológico de deterioração de um organismo que já atingiu a maturidade, próprio dos seres vivos, os tornando menos aptos a enfrentar o estresse do meio em que vivem, aumentando a sua possibilidade de morte. O envelhecimento não é homogêneo a todos os humanos, pois sofre a influência de fatores como os processos de discriminação e exclusão sociais associados ao gênero, etnia, condições sociais e econômicas (BRASIL, 2006).

Na área da saúde o envelhecimento da população representa um grande desafio, pois juntamente com ele surgem novas demandas, como o crescente aumento das doenças crônicas e as incapacidades funcionais, resultando em um maior e prolongado uso dos serviços de saúde. A saúde pode ser definida como uma medida da capacidade para realizar aspirações e da satisfação das necessidades, não se restringindo a ausência de doenças (MORAES, 2012).

A atenção primária se constitui a porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde. Ela caracteriza-se por um conjunto de ações, seja no âmbito individual ou coletivo, que possuem o objetivo de desenvolver a atenção integral, resultando em modificações na saúde e autonomia dos usuários (BRASIL, 2012). Por constituir-se a porta de entrada, é possível identificar um alto índice de usuários idosos que buscam tratamento junto à Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), demandando, além do tratamento medicamentoso, um acompanhamento em longo prazo. Desta

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

forma, vários profissionais que compõem a equipe multiprofissional se envolvem na tarefa do cuidado.

Levando em consideração os dados nacionais e tendo em vista o grande número de longevos pertencentes à população que compreende o território de saúde da UBSF do Centro, e a relação dos agravos crônicos relacionados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) com esta população, vê-se de extrema importância a realização de intervenção mais direcionada ao cuidado destes indivíduos.

Esse trabalho tem como objetivo relatar uma vivência dos profissionais residentes da equipe multiprofissional em saúde da família realizada com a população idosa através do desenvolvimento do projeto de intervenção, o qual constitui a continuidade do trabalho desenvolvido por profissional da saúde residente no ano anterior.

Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência a partir da vivência da aplicação de um projeto de intervenção direcionado a população idosa. O projeto de intervenção foi executado pelas profissionais de saúde residentes da área de enfermagem, nutrição e psicologia juntamente com a equipe de saúde da UBSF tendo como público alvo usuários adultos acima de 60 anos do território de saúde. O projeto de intervenção teve início no ano de 2014, dando-se continuidade ao mesmo no ano de 2015 e 2016. O período de execução da intervenção foi pré – estabelecido, compreendendo 26 semanas de duração, tendo seu início no mês de novembro de 2015 e conclusão em abril de 2016.

As ações do projeto foram norteadas a partir de dispositivos de monitoramento e avaliação, organização e gestão do serviço, engajamento público e qualificação da prática clínica, com o intuito de qualificar a atenção à saúde da pessoa idosa, questão esta, identificada como prioridade pelos profissionais de saúde da equipe da UBSF. A oferta do cuidado ocorreu por meio de grupos de saúde, salas de espera na UBSF, atendimentos individuais, visitas domiciliares (VD), conversas informais pelo território de saúde, qualificação do registro das informações dos usuários (dados pessoais, diagnóstico, medicamentos, acompanhamento de saúde, necessidades especiais, ficha espelho) dentre outras ações.

Discussão e resultados

As ações do projeto de intervenção foram norteadas pelos preceitos que guiam o cuidado a saúde do idoso, presente no Caderno de Atenção Básica nº 19: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa (2006). O projeto possuía como objetivos específicos ampliar a cobertura do Programa de Saúde do Idoso, melhorar a qualidade da atenção ao idoso na UBSF, melhorar a adesão dos idosos ao Programa de Saúde do Idoso, melhorar o registro das informações, mapear os idosos de risco da área de abrangência e promover a saúde dos idosos.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Os grupos de saúde, as rodas de conversa, o mural da unidade e demais atividades desenvolvidas com a comunidade serviram de momentos para informar a população sobre a importância da avaliação odontológica, das consultas no período adequado, da realização dos exames periodicamente, verificação da pressão arterial sistêmica (PA) com frequência, bem como, o uso adequado de medicamentos e suas interações. As atividades executadas foram desenvolvidas pelas profissionais de saúde residentes contando sempre com o apoio da equipe de saúde da UBSF.

Foi estabelecida uma parceria entre as profissionais de saúde residentes e as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) na realização das VD com a finalidade de rastrear e acompanhar os idosos acamados ou com problema de locomoção. Durante as VD foi possível realizar a avaliação multidimensional rápida, preenchimento correto da ficha espelho e visualização das fragilidades e da rede de apoio e assistência que estes idosos apresentavam. Instrumentos como a ficha espelho do idoso, já se fazia presente na rotina da UBSF. A ficha espelho possui dados de identificação do usuário, a relação de medicamentos em uso, a relação de exames solicitados e realizados, a avaliação multidimensional rápida do idoso e dados sobre a consulta clínica.

Conforme o usuário buscava a UBSF para atendimento, a ficha espelho era encaminhada juntamente com o seu prontuário ao profissional que iria atendê-lo para o adequado preenchimento. Caso o usuário ainda não estivesse cadastrado, os técnicos em enfermagem realizavam o preenchimento do cabeçalho da ficha, bem como, verificava a PA e registrava os valores obtidos. Ainda foram disponibilizadas fichas nas salas dos profissionais de saúde para que quando atendessem um usuário idoso pudessem preenche-lá.

Semanalmente os dados das fichas espelho eram digitados em uma planilha, tarefa que foi realizada pelas profissionais de saúde residentes. A tabulação desses dados permitiu acompanhar o desenvolvimento das metas estabelecidas na intervenção. A aplicação da intervenção resultou na identificação de sujeitos idosos frequentadores da UBSF, pois através dela foi possível visualizar seu perfil, como a presença de hipertensão (HAS) e diabetes mellitus (DM), o uso contínuo de fármacos, bem como a rotina anual de acompanhamento dos exames laboratoriais, a presença de fragilidades físicas e sociais, além da oferta de orientações para a promoção do autocuidado em saúde, abordando questões relacionadas à alimentação saudável, atividade física, suspensão do uso de tabaco e cuidados odontológicos.

A UBSF possui aproximadamente 38% de sua área coberta por ACS, por este motivo a ampliação da cobertura de atendimento aos usuários idosos se deu através da demanda espontânea atendida na UBSF. A execução do projeto de intervenção foi inserida na rotina de trabalho da equipe.

Conclusões

A partir da execução e desenvolvimento do projeto de intervenção foi possível fortalecer e qualificar as ações desenvolvidas no cuidado à saúde da pessoa idosa. O momento de preenchimento da ficha-espelho pelos profissionais proporcionou uma oportunidade de acolhimento e escuta, permitindo a criação de um espaço para abordar questões que muitas vezes não são

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

trabalhadas durante os atendimentos individuais ou passam despercebidas, além da identificação das vulnerabilidades e potencialidades do sujeito. Essas questões são importantes para o desenvolvimento de um cuidado integral e humanizado visando a longitudinalidade da atenção.

O apoio da equipe foi essencial para a implantação e seguimento do projeto. A intervenção contava com tempo pré-determinado para início e conclusão, porém sua continuidade se revelou uma necessidade, visto as contribuições para a qualificação do serviço prestado a esse público.

Palavras – Chave: Educação em Saúde; Envelhecimento; Equipe Interdisciplinar em saúde.
Agradecimentos

Agradecemos a instituição Fundação Municipal de Saúde de Santa Rosa – FUMSSAR e ao Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP pela apreciação do trabalho, apoio e incentivo na construção do saber científico, bem como pela oportunidade e valorização do trabalho na Atenção Primária em Saúde.

Referências Bibliográficas

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília:2006.192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012.

MORAES, Edgar Nunes de. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2012.

PAULA, Débora Janine da Cunha. Análise de custo e efetividade do tratamento de diabéticos adultos atendidos no Centro Hiperdia de Juiz de Fora, Minas Gerais. 2014.109 f. Dissertação (Pós-Graduação em Saúde Coletiva) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.